



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA

ANO BASE: 2024

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

**CUIABÁ / MT
2024**

SINAES - SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) constitui-se como um marco essencial para a garantia e promoção contínua da qualidade da educação superior no Brasil. Em 2024, o SINAES reafirma seu compromisso com a excelência educacional, orientando não apenas a expansão qualificada da oferta de cursos superiores, mas também impulsionando a eficácia institucional, acadêmica e social das instituições de ensino superior, com foco especial na ampliação dos compromissos e responsabilidades sociais dessas instituições.

PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DO SINAES

- Compromisso social com a qualidade da educação superior;
- Reconhecimento da diversidade do sistema educacional brasileiro;
- Respeito às especificidades, à missão institucional e à trajetória histórica das instituições;
- Globalidade: avaliação integral e articulada dos indicadores de qualidade, reconhecendo-os como inter-relacionados e complementares;
- Caráter contínuo e dinâmico do processo avaliativo.

O SINAES é composto por três modalidades principais de instrumentos avaliativos aplicados em momentos distintos:

- 1) **Avaliação das Instituições de Educação Superior (Avalies)** – é o centro de referência e articulação do sistema de avaliação, que se desenvolve em duas etapas principais:

Avaliação das Instituições de Educação Superior (Avalies) – constitui-se como a referência central e integradora do sistema, desenvolvida por meio de duas etapas essenciais:

- Autoavaliação Institucional: conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada Instituição de Ensino Superior (IES);
- Avaliação Externa: realizada por comissões especializadas designadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), de acordo com as diretrizes estabelecidas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). **Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG)** – avalia os cursos de graduação por meio de instrumentos e procedimentos que

incluem visitas *in loco* de comissões externas. A periodicidade desta avaliação depende diretamente do processo de reconhecimento e renovação de reconhecimento a que os cursos estão sujeitos.

2) Avaliação do Desempenho dos Estudantes – ENADE

O Exame Nacional de Avaliação de Desempenho dos Estudantes (ENADE) é aplicado a estudantes ingressantes e concluintes dos cursos de graduação, com metodologia que pode incluir procedimentos amostrais. Anualmente, o Ministério da Educação, com base em recomendações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), define as áreas de conhecimento que deverão participar dessa avaliação.

AVALIAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

A Avaliação das Instituições de Educação Superior possui caráter formativo, tendo como objetivo central o aperfeiçoamento contínuo da instituição e dos membros que integram a comunidade acadêmica. Sua eficácia depende diretamente da participação ativa e responsável tanto da comunidade interna quanto de representantes externos vinculados ao entorno institucional. Esse processo contribui significativamente para a construção gradativa de uma cultura avaliativa sólida, incentivando a constante reflexão crítica sobre a missão institucional e sua relevância acadêmica e social.

A avaliação interna ou autoavaliação tem como principais objetivos: produzir conhecimento institucional relevante; questionar criticamente as finalidades e os significados das atividades desenvolvidas pela instituição; identificar causas e soluções para eventuais fragilidades institucionais; elevar a consciência pedagógica e ampliar as competências profissionais do corpo docente e técnico-administrativo; fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais; intensificar o vínculo da instituição com a comunidade local; avaliar a relevância científica e social dos produtos e das atividades institucionais; e assegurar transparência por meio da prestação de contas à sociedade.

Ao analisar as fragilidades e potencialidades nas dez dimensões previstas pela legislação vigente, a autoavaliação gera um relatório abrangente e detalhado que inclui análises críticas e sugestões, tornando-se, assim, uma ferramenta estratégica essencial para a tomada de decisões institucionais.

Complementarmente, a avaliação externa, conduzida por comissões especializadas independentes, desempenha um papel crucial ao fornecer um olhar crítico externo sobre a instituição. Essa avaliação contribui não apenas para aprofundar o autoconhecimento institucional, mas também para o aprimoramento das práticas acadêmicas, além de fornecer subsídios fundamentais para a formulação e regulação de políticas educacionais. Por meio de análise documental detalhada, visitas técnicas presenciais e diálogos com membros internos e externos à comunidade acadêmica, as comissões externas identificam acertos e inconsistências, destacam fortalezas e apontam possíveis áreas de melhoria, oferecendo recomendações valiosas tanto para a instituição quanto para as autoridades competentes do Ministério da Educação (MEC).

AVALIAÇÃO INTERNA (AUTOAVALIAÇÃO)

A autoavaliação institucional constitui-se como uma ferramenta estratégica essencial para as instituições de ensino superior, pois promove a reflexão crítica sobre suas práticas acadêmicas, pedagógicas e administrativas, permitindo a identificação clara de potencialidades e aspectos que requerem melhoria. A análise sistemática e criteriosa dos dados coletados é fundamental nesse processo contínuo de aperfeiçoamento institucional.

Realizada de forma permanente e participativa, envolvendo toda a comunidade acadêmica, a autoavaliação contribui para o constante aprimoramento e atualização do planejamento institucional, garantindo que os serviços educacionais estejam alinhados aos objetivos definidos e à manutenção dos padrões de qualidade. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade de Ensino Superior Pelegrino Cipriani (FASPEC), conforme previsto pela Lei nº 10.861/2004, atua com autonomia frente aos conselhos e demais órgãos colegiados da instituição, assumindo a responsabilidade pela condução integral dos processos internos de avaliação.

Nesse contexto, a CPA compreende a autoavaliação como um processo contínuo e profundo de autoconhecimento, que possibilita avanços significativos na qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão institucional, contribuindo ainda para a concretização de sua missão institucional e responsabilidade social.

O processo avaliativo institucional adotado pela CPA fundamenta-se nos seguintes

princípios:

- Compromisso com a responsabilidade social e a qualidade da Educação Superior e demais níveis de ensino oferecidos pela Mantenedora Educacional Pelegrino Cipriani, abrangendo Educação Básica – EJA e Cursos Técnicos;
- Reconhecimento e respeito à diversidade interna dos diferentes órgãos institucionais;
- Valorização e respeito pela identidade, missão e trajetória histórica da instituição;
- Globalidade institucional, por meio do uso de indicadores e instrumentos integrados de forma articulada.

A CPA estabeleceu um ciclo avaliativo alinhado às especificidades institucionais, sua missão, valores e princípios definidos no Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI). Além de seguir as diretrizes recomendadas pela CONAES, o processo também considera os resultados das avaliações externas da instituição e dos cursos, o ENADE, e especialmente, a avaliação dos docentes pelos estudantes.

A Faculdade de Ensino Superior Pelegrino Cipriani estimula fortemente a prática da autoavaliação, reconhecendo seu potencial para subsidiar a tomada de decisões administrativas e acadêmicas orientadas pela qualidade educativa. Os resultados obtidos têm como referência os objetivos institucionais e visam à melhoria constante das ações relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão.

Este documento apresenta uma análise consolidada dos resultados obtidos no ano de 2023, decorrentes da ampla participação da comunidade acadêmica. Os dados foram coletados por meio de questionários específicos, contemplando cursos técnicos, graduação, pós-graduação, Educação de Jovens e Adultos (EJA), pesquisa, extensão e gestão acadêmica. As informações, indicadores e reflexões contidas neste relatório representam um esforço coletivo resultante da análise e interpretação participativa dos dados, alinhados aos cinco eixos analíticos previstos pela legislação vigente.

Os resultados deste processo avaliativo serão amplamente divulgados por meio do site institucional, materiais impressos (folders), e-mails institucionais e reuniões presenciais com os diversos segmentos da instituição (estudantes, coordenadores, professores e técnicos administrativos), promovendo assim debates e diálogos necessários ao contínuo aprimoramento institucional.

METODOLOGIA

A operacionalização da Autoavaliação Institucional da FASPEC, realizada no ano de 2024, contemplou a aplicação sistemática de questionários direcionados aos discentes, docentes e à equipe técnico-administrativa, assegurando a participação ampla e representativa dos diferentes segmentos acadêmicos.

Para garantir coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, assim como promover uma efetiva articulação entre todos os participantes envolvidos, o processo avaliativo foi estruturado em etapas sequenciais claramente definidas, destinadas à coleta das informações essenciais para embasar análises institucionais aprofundadas e qualificadas.

As etapas da Autoavaliação O processo de autoavaliação institucional da FASPEC, fundamentado nas orientações fornecidas pelo documento do INEP, intitulado "Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições", organiza-se em três etapas principais:

1. Preparação do Projeto de Autoavaliação: fase inicial de definição clara dos objetivos, instrumentos e estratégias metodológicas a serem empregadas, bem como o planejamento detalhado das ações avaliativas.
2. Desenvolvimento da Autoavaliação: etapa operacional, na qual ocorre a coleta sistemática de dados junto à comunidade acadêmica, análise preliminar e acompanhamento contínuo do processo avaliativo.
3. Consolidação da Autoavaliação: fase final, voltada à sistematização e interpretação crítica dos resultados obtidos, elaboração do relatório detalhado e apresentação das conclusões e sugestões para o aprimoramento institucional contínuo.



PREPARAÇÃO

➤ Constituição da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Em atendimento ao disposto no artigo 11 da Lei nº 10.861, de 14/04/2004, será constituída, por ato administrativo da FASPEC, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) com as atribuições de conduzir os processos de avaliação internos da Instituição de

Ensino Superior, de sistematizar e de prestar as informações solicitadas pelo INEP/MEC.

A CPA será, portanto, o órgão responsável pela implantação e desenvolvimento da autoavaliação da FASPEC. Possuirá autonomia em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na Instituição.

Na sua composição a CPA contará com a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docente, discente e técnico-administrativo) e, também, da sociedade civil organizada, estando vedada a existência de maioria absoluta por parte de qualquer um dos segmentos representados.

As definições quanto à quantidade de membros, forma de composição, duração do mandato, dinâmica de funcionamento e modo de organização da CPA serão objeto de regulamentação própria, aprovada pelo órgão colegiado máximo da Instituição.

Os representantes serão escolhidos entre pessoas capazes de assumir a responsabilidade pelo desenvolvimento de todas as ações previstas no processo avaliativo. Para assegurar sua legitimidade junto à comunidade acadêmica, no processo de escolha dos seus membros, serão consultados os agentes participantes do processo.

Dessa maneira, é possível abranger instrumentos de coleta diversificados, voltados às particularidades de cada segmento e objeto de análise, com estratégias para fomentar o engajamento crescente.

Nas dependências da FASPEC haverá infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA.

➤ **Planejamento**

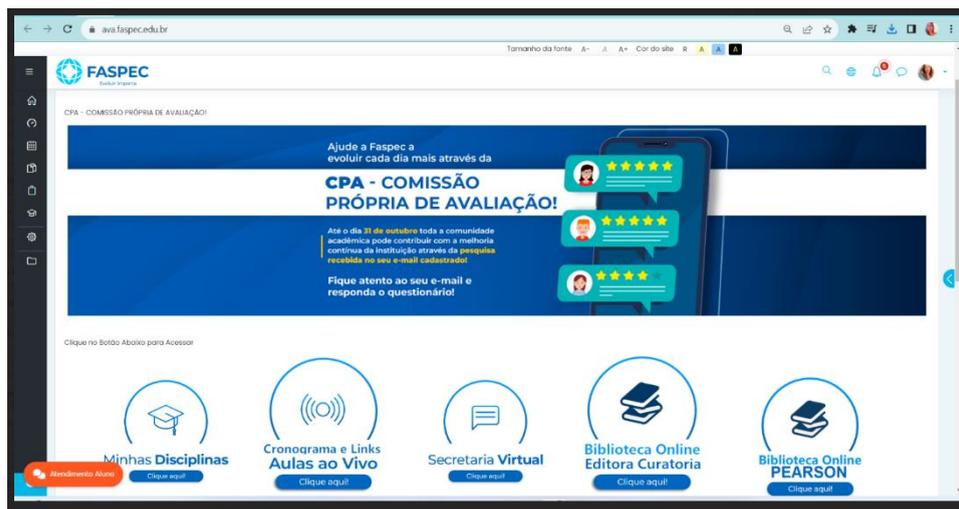
A elaboração do Projeto de Autoavaliação compreende a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas. O calendário contemplará os prazos para execução das ações principais e datas de eventos (reuniões, seminários etc.), observando igualmente os prazos estabelecidos.

O planejamento, discutido com a comunidade acadêmica, levará em conta as características da IES, seu porte e a existência de experiências avaliativas anteriores.

➤ **Sensibilização**

A sensibilização e o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras, seminários e convites para a participação da pesquisa, por meio do site da Faculdade, redes sociais, e-mail,

panfletos, WhatsApp, banners no site e na plataforma do aluno. Além disso, os representantes dos professores fazem o convite aos alunos nas salas de aula. Para os alunos ingressantes, a CPA será apresentada e, aos alunos são entregues *folders* constando informações como: o que é a CPA, quem deve participar do processo avaliativo interno e para que serve a pesquisa.



Na mobilização dos professores e pessoal técnico administrativo será realizada através do sistema de comunicação interna, envio de informativo da campanha por e-mail e grupo de WhatsApp.

A sensibilização tem caráter permanente, sendo realizada tanto nos momentos iniciais quanto na continuidade das ações avaliativas, pois sempre haverá novos membros do corpo social iniciando sua participação no processo: sejam estudantes, sejam membros do corpo docente ou técnico-administrativo.

Cabe destacar que a Instituição buscará obter a mais ampla e efetiva participação de todos os segmentos de sua comunidade interna e, se possível, também a colaboração de membros externos, como ex-alunos e representantes dos setores sociais mais diretamente envolvidos com a IES.

DESENVOLVIMENTO

No desenvolvimento do processo de autoavaliação é fundamental assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância aos prazos. Nesta etapa serão desenvolvidas as seguintes atividades:

- a) realização de reuniões ou debates de sensibilização;

- b) sistematização de demandas/ideias/sugestões oriundas destas reuniões;
- c) realização de seminários internos para: apresentação do SINAES; apresentação da proposta do processo de avaliação interna da IES; discussões internas e apresentação das sistematizações dos resultados e outros;
- d) definição da composição dos grupos de trabalho atendendo aos principais segmentos da comunidade acadêmica (avaliação de egressos e/ou dos docentes; estudo de evasão etc.);
- e) construção de instrumentos para coleta de dados: questionários, grupos focais e outros;
- f) definição da metodologia de análise e interpretação dos dados;
- g) definição de formato do relatório de autoavaliação;
- h) implementação dos procedimentos de coleta e análise das informações;
- i) elaboração de relatórios;
- j) organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica e publicação das experiências.

No decorrer do processo avaliativo interno os membros da CPA desenvolvem as ações planejadas para esta etapa, de forma a garantir os resultados esperados na participação da comunidade acadêmica nas pesquisas.

CONSOLIDAÇÃO

A consolidação consiste na elaboração, divulgação e análise do relatório final. Contempla, também, a realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados em termos da melhoria da qualidade da Instituição.

O relatório final de avaliação deve expressar o resultado do processo de discussão, de análise e interpretação dos dados advindos, principalmente, do processo de autoavaliação. A CPA deverá incorporar, quando estiverem disponíveis, os resultados da avaliação de cursos e de desempenho de estudantes.

Os destinatários do relatório são os membros da comunidade acadêmica, os avaliadores externos e a sociedade. Considerando essa diversidade de leitores, são fundamentais à clareza na comunicação das informações e o caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos. Além disso, o relatório deverá apresentar sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica a serem

implementadas.

Ao final do processo de autoavaliação será necessária uma reflexão sobre, visando a sua continuidade. Assim, uma análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços apresentados permitirá planejar ações futuras. O balanço crítico permitirá revisão do Projeto de Autoavaliação, assim como o replanejamento das atividades para a continuidade do processo de avaliação SINAES. É importante lembrar que a consolidação da autoavaliação não deve ser vista como um processo único e isolado, mas sim como uma parte integrante do ciclo de melhoria contínua. Os resultados da autoavaliação devem ser utilizados para informar ações de desenvolvimento contínuo e para monitorar o progresso ao longo do tempo.

Deste modo, o processo de avaliação proporcionará não só o autoconhecimento institucional, o que em si é de grande valor para a IES, como será um balizador da avaliação externa, prevista no SINAES como a próxima etapa da avaliação institucional.

O processo autoavaliativo realizado em 2024 considerou três categorias de participantes para coleta de dados: (1) formada por docentes; (2) por discentes; (3) por equipe técnico-administrativo, que responderam aos questionários da avaliação institucional em suas diversas dimensões.

➤ **Relatório**

Na elaboração do relatório final do processo de autoavaliação são incorporados os resultados da avaliação de cursos, do ENADE, do CPC, da avaliação externa e do IGC.

A análise contempla de forma objetiva a correlação entre os resultados obtidos pela IES nessas avaliações e no processo de autoavaliação, tendo como parâmetro os indicadores estabelecidos nos instrumentos de avaliação oficiais.

As políticas de acompanhamento e avaliação das atividades fins, ou seja, ensino, investigação científica e extensão, além das atividades-meio, caracterizadas pelo planejamento e gestão da Instituição, abrangem toda a comunidade acadêmica, articulando diferentes perspectivas o que garante um melhor entendimento da realidade institucional.

A integração da avaliação com o projeto pedagógico dos cursos ocorre pela contextualização destes com as características da demanda e do ambiente externo, respeitando-se as limitações regionais para que possam ser superadas pelas estratégias desenvolvidas a partir do processo avaliativo.

➤ **Divulgação**

A divulgação, como continuidade do processo de avaliação interna, oportuniza a apresentação pública e a discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores. Para tanto, são utilizados diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos), e outros. A divulgação propicia, ainda, oportunidades para que as ações concretas oriundas dos resultados do processo avaliativo sejam tornadas públicas à comunidade interna.

Os resultados do processo de autoavaliação são encaminhados à instância superior da IES, a quem compete a (re)definição e implementação das políticas acadêmicas que o processo avaliativo sugerir. Os resultados da avaliação subsidiarão as ações internas e a (re)formulação do Plano de Desenvolvimento da Instituição e do Projeto Pedagógico Institucional.

➤ **Balanco Crítico**

A Autoavaliação da Faculdade de Ensino Superior Pelegrino Cipriani - FASPEC disponibiliza indicadores para a revisão de ações e redirecionamento das estratégias de atuação da Instituição. Trata-se de uma importante ferramenta para o planejamento e gestão institucional, instrumento este de acompanhamento contínuo do desempenho acadêmico e do processo sistemático de informações à sociedade.

Para que a avaliação cumpra sua missão, ou seja, sirva de instrumento para o aperfeiçoamento do projeto acadêmico e sociopolítico da Instituição, garantindo a melhoria da qualidade e a pertinência das atividades desenvolvidas, deve ser realizada análise criteriosa dos resultados do processo de avaliação.

Os relatórios gerados servem para que a Instituição identifique os acertos e as ineficiências, as vantagens, potencialidades e as dificuldades, envolvendo-se num processo de reflexão sobre as causas das situações positivas e negativas, assumindo assim a direção efetiva de sua gestão política, acadêmica e científica. Os resultados, portanto, também servem de base para revisar o planejamento do PDI, bem como os projetos pedagógicos dos cursos.

O conhecimento das estratégias adequadas norteará as decisões no sentido de disseminá-las, generalizando o sucesso. Por outro lado, as formas de ação que não apresentarem resultados satisfatórios serão modificadas, buscando-se alternativas para introdução de novos caminhos.

Uma vez que o trabalho tem como objetivo apontar os pontos fortes e fracos da Instituição, permitindo alterações favoráveis, os resultados obtidos são cuidadosamente analisados pelos diretores, coordenadores, professores e, especialmente, pela Comissão Própria de Avaliação.

Os resultados do processo de autoavaliação são encaminhados à instância superior da IES, a quem compete a (re)definição e implementação das políticas acadêmicas que o processo avaliativo sugerir. Os resultados da avaliação subsidiam as ações internas e a (re)formulação do Plano de Desenvolvimento da Instituição e do Projeto Pedagógico Institucional.

O conhecimento, gerado pelo processo de autoavaliação e disponibilizado à comunidade acadêmica, aos avaliadores externos e à sociedade, tem finalidade de priorizar ações de curto, médio e longo prazo, planejar de modo compartilhado e estabelecer etapas para alcançar metas, simples ou mais complexas, que aperfeiçoarão a Instituição para o futuro.

DADOS DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

Os dados institucionais cadastrados no sistema e-MEC encontram-se abaixo discriminados (Quadro 1).

Quadro 1. Dados institucionais cadastrados no sistema e-MEC

Mantenedora/Código	Mantenedora Educacional Pelegrino Cipriani
CNPJ	05.026.955/0001-31
Mantida/Sigla/código da IES:	Faculdade de Ensino Superior Pelegrino Cipriani – FASPEC (19635)
Endereço da IES:	Av. Europa Nº: 63 Jardim Tropical – Cuiabá – MT CEP: 78.065-130

ATOS AUTORIZATIVOS DA FASPEC			
ATO	MODALIDADE	PORTARIA	CI
Credenciamento	Presencial	Portaria nº 63 de 01/02/2018 publicada no Diário Oficial da União de 02/02/2018	3 (2016)

Credenciamento	A Distância	Portaria 812 de 14/10/2021 publicada no Diário Oficial da União de 18/10/2021	5 (2019)
ATOS AUTORIZATIVOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA FASPEC			
ATO	MODALIDADE VAGAS	PORTARIA	CC
Autorização Pedagogia	Presencial 100 vagas anuais	Portaria 101 de 15/02/2018 publicada no Diário Oficial da União de 16/02/2018	3 (2017)
Autorização Pedagogia	A Distância 5.000 vagas anuais	Portaria 1179 de 28/10/2021 publicada no Diário Oficial da União de 29/10/2021	4 (2018)
Autorização Administração	A Distância 1.000 vagas anuais	Portaria MEC nº 454 de 05/02/2022 publicada no Diário Oficial da União de 08/02/2022	4 (2021)
Autorização Análise e Desenvolvimento de Sistemas	A Distância 2.000 Vagas	Portaria MEC nº1096 de 20/12/2022 publicada no Diário Oficial da União	4(2022)

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

➤ Dimensões a serem avaliadas

Em conformidade ao disposto no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, as dez dimensões que serão objeto de avaliação são as que se seguem:

DIMENSÃO 1	A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).
DIMENSÃO 2	A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a investigação científica, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de investigação científica, de monitoria e demais modalidades.
DIMENSÃO 3	A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.
DIMENSÃO 4	A comunicação com a sociedade.
DIMENSÃO 5	As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpotécnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

DIMENSÃO 6	Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.
DIMENSÃO 7	Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de investigação científica, biblioteca, recursos de informação e comunicação.
DIMENSÃO 8	Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.
DIMENSÃO 9	Políticas de atendimento aos discentes.
DIMENSÃO 10	Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Os relatórios de autoavaliação da Faculdade de Ensino Superior Pelegrino Cipriani serão organizados em cinco eixos, contemplando as dez dimensões do SINAES. Os eixos são:

- a) Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional
- b) Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional
- c) Eixo 3 - Políticas Acadêmicas
- d) Eixo 4 - Políticas de Gestão
- e) Eixo 5 - Infraestrutura Física



➤ Instrumentos Utilizados - Questionários

Os questionários utilizados para coletar os dados da autoavaliação contemplam o atendimento dos indicadores inerentes aos cinco eixos e às dez dimensões dispostas no

art. 3º da Lei nº 10.861, que instituiu o SINAES. A organização por Eixos foi determinada pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014.

O questionário é aplicado via web, na página eletrônica da IES.

➤ **Formas de Análise e de Tratamento dos Dados e Informações**

A Comissão Própria de Avaliação procede à coleta dos dados e informações necessários ao trabalho. A coleta é direta e periódica, com intervalos de tempo constantes. Obtidos os dados, estes são cuidadosamente criticados, a procura de possíveis falhas e imperfeições, a fim de não se incorrer em erros grosseiros, que possam influir sensivelmente nos resultados. Esta crítica interna visa à observação dos elementos originais dos dados da coleta.

A primeira etapa após a coleta de dados é o momento em que se tenta estabelecer semelhanças, tendências e padrões relevantes dos indicadores adotados. O tratamento aplicado aos dados coletados na IES ocorre de modo quantitativo e qualitativo. O resgate dos dados quantitativos é realizado por meio do sistema informatizado, utilizado pela CPA, à disposição da comunidade acadêmica. Os relatórios dos dados qualitativos serão confrontados com os dados estatísticos, buscando complementar e enriquecer o conhecimento das variáveis e aspectos focalizados. A análise e interpretação de todo o conjunto de informações coletadas e sistematizadas servem não só para a elaboração do relatório descritivo da realidade da IES, mas principalmente, para a identificação das causas, tanto do funcionamento adequado quanto dos problemas detectados.

Os processos avaliativos devem constituir um sistema que permita a integração das diversas dimensões da realidade avaliada, assegurando as coerências tanto conceitual, quanto prática para o alcance dos objetivos nas diversas modalidades e instrumentos. A elaboração de relatórios de autoavaliação se dá:

➤ Pela análise dos dados advindos dos instrumentos avaliativos:

Tabulação dados e estatística dos dados tabulados.

➤ Pela elaboração de relatórios parciais e relatório integral.

A tabulação dos resultados das pesquisas de opinião aplicadas pela CPA é feita diretamente pelo sistema informatizado.

Na fase de consolidação dos dados, os membros da CPA analisam e discutem os resultados obtidos na avaliação interna e preparam relatórios para serem entregues aos gestores. É por meio desses relatórios que os planejamentos e planos de ações setoriais, são subsidiados.

Nos relatórios apresentados, são destacados pontos que não receberam boa pontuação e são solicitados planos de melhorias, em casos julgados com maior gravidade pelos membros da CPA, podendo ser solicitada reunião com diretores da instituição. Após a realização de cada uma das etapas, todos os resultados das avaliações são consolidados em um único relatório (Relatório Anual de Autoavaliação Institucional).

O conjunto de informações obtido, após trabalho de análise e interpretação, permite compor uma visão diagnóstica dos processos pedagógicos, científicos e sociais da Instituição, identificando possíveis causas de problemas, bem como possibilidades e potencialidades.

A divulgação dos resultados relativos à autoavaliação institucional é realizada através de publicação no site da instituição, no link da CPA. A mesma sistemática de divulgação dos resultados da avaliação interna será utilizada para a divulgação dos resultados das avaliações externas, tanto das visitas in loco, quanto dos resultados do ENADE.

Essa metodologia visa possibilitar a apropriação dos resultados por todos os segmentos da comunidade acadêmica, e as melhorias realizadas são divulgadas através do Informativo CPA, enviado para as redes sociais e portal

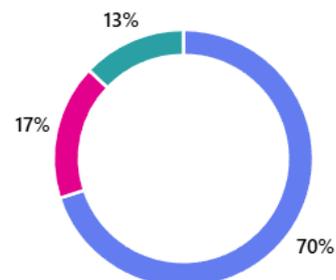
DESENVOLVIMENTO

Ao realizar a autoavaliação e análise de dados, é possível identificar os pontos fortes da instituição, que devem ser mantidos e fortalecidos. Além disso, também é possível identificar áreas que precisam de melhorias, seja em termos de processos, recursos ou políticas institucionais. Os dados apresentados foram organizados em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos. A pesquisa contou com aplicação de 20 questões.

1- Identificação:

1. DENTIFICAÇÃO

● Discente	486
● Docente	118
● Equipe Técnico-Administrativo	90

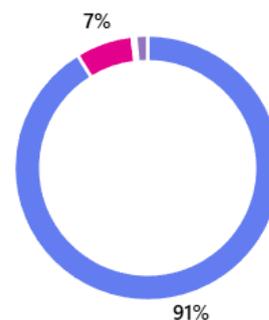


2- Em qual nível de ensino está matriculado?

2.

EM QUAL NÍVEL DE ENSINO ESTÁ VINCULADO?

● TÉCNICO	633
● GRADUAÇÃO	48
● PÓS-GRADUAÇÃO	3
● NÃO SE APLICA	10

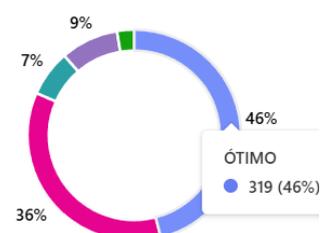


Nota-se que a maioria dos participantes (90%) está matriculada em cursos técnicos, o que sugere que este público tem um foco maior em programas de ensino técnico. Uma pequena porcentagem está matriculada em cursos de graduação (5%), indicando uma presença menor de alunos de graduação. A parcela mais baixa está matriculada em cursos de pós-graduação (1%), o que implica que há uma presença mínima de alunos neste nível de ensino entre os participantes.

3- O curso que está realizando, promove a capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade?

4. O CURSO QUE ESTÁ REALIZANDO, PROMOVE A CAPACIDADE DE PENSAR CRITICAMENTE, ANALISAR E REFLETIR SOBRE SOLUÇÕES PARA PROBLEMAS DA SOCIEDADE?

● ÓTIMO	319
● SUFICIENTE	247
● INSUFICIENTE	49
● PARCIALMENTE SUFICIENTE	61
● NÃO SE APLICA - COLABORADOR	18



Análise dos resultados:

Os resultados referentes à capacidade do curso em promover o pensamento crítico e reflexivo dos estudantes diante dos problemas sociais revelam um cenário predominantemente positivo. Observa-se que 82% dos respondentes avaliaram a questão entre "Ótimo" (46%) e "Suficiente" (36%), indicando uma percepção favorável da maioria dos participantes sobre a eficácia das ações pedagógicas desenvolvidas.

Contudo, é importante considerar os 16% restantes que apontaram fragilidades no processo formativo: "Insuficiente" (7%) e "Parcialmente suficiente" (9%). Esses percentuais sugerem a necessidade de aprofundar a reflexão sobre possíveis causas que possam estar impactando a plena satisfação acadêmica. Para esses grupos específicos, torna-se necessário analisar com maior profundidade as metodologias e estratégias adotadas, buscando aprimorar a relação entre teoria e prática, além de fortalecer as competências críticas e analíticas dos estudantes.

Por fim, os 18 respondentes identificados como "Não se aplica - colaborador" (3%) indicam um grupo minoritário cuja opinião não afeta diretamente a avaliação do curso, mas que é válido considerar em termos de futuras adequações nas metodologias de coleta e categorização dos dados, garantindo clareza e relevância dos resultados apresentados.

4- O curso desenvolvido na instituição contribui para o desenvolvimento de sua consciência ética para o exercício profissional?



Análise dos resultados:

A análise dos dados apresentados indica uma avaliação amplamente positiva quanto à capacidade do curso em promover competências de pensamento crítico e reflexivo dos estudantes. Destaca-se que 90% das respostas encontram-se concentradas nas categorias "Ótimo" (55%) e "Suficiente" (35%), refletindo que a maioria significativa dos respondentes reconhece a eficácia das estratégias pedagógicas adotadas pelo curso em questão.

Todavia, observa-se que 9% das respostas indicam avaliações negativas ou parcialmente negativas, distribuídas entre "Insuficiente" (5%) e "Parcialmente suficiente" (4%). Esse percentual minoritário, porém significativo, exige uma análise mais detalhada das metodologias empregadas, identificando possíveis dificuldades ou desafios específicos que estejam impactando negativamente a experiência formativa desse grupo.

Finalmente, os 11 respondentes que indicaram "Não se aplica - colaborador" representam apenas 2% das respostas, não interferindo significativamente na avaliação geral. No entanto, é válido considerar ajustes futuros no instrumento avaliativo para assegurar a representatividade adequada dos participantes diretamente envolvidos com as práticas pedagógicas, garantindo maior clareza e pertinência dos resultados obtidos.

5- Como você avalia as estratégias adotadas por meio de comunicação, utilizadas pela instituição (portal do aluno, ambiente virtual de aprendizagem e site)?



Análise dos resultados:

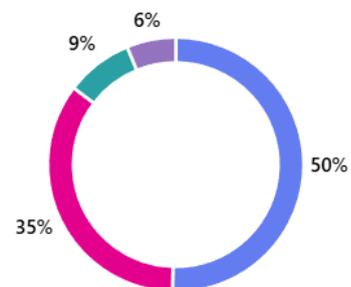
Os dados revelam uma percepção predominantemente positiva sobre o curso, no que concerne à promoção de habilidades de pensamento crítico, análise e reflexão frente aos problemas sociais. Nota-se que 79% das respostas distribuíram-se entre as categorias "Ótimo" (42%) e "Suficiente" (37%), demonstrando que uma expressiva maioria dos participantes considera que as estratégias pedagógicas adotadas conseguem atender satisfatoriamente às expectativas formativas.

Por outro lado, chama atenção o percentual de respostas negativas, com 13% classificando a questão como "Insuficiente" e outros 8% indicando "Parcialmente suficiente", totalizando 21% dos participantes com percepções críticas quanto ao curso. Esses dados sinalizam áreas potenciais para aprimoramento, sugerindo que determinados aspectos metodológicos ou práticos necessitam de atenção especial por parte da instituição, visando garantir uma formação integral e qualificada para todos os estudantes.

Nesse sentido, recomenda-se que sejam realizadas ações de escuta ativa e levantamento qualitativo mais aprofundado junto aos estudantes, a fim de identificar os fatores específicos que resultam nessa insatisfação parcial e direcionar esforços para soluções mais efetivas e alinhadas às necessidades dos discentes.

6- As políticas de incentivo financeiro, tais como: Bolsa, descontos e financiamentos externos, são promovidas à comunidade acadêmica?

● ÓTIMO	350
● SUFICIENTE	242
● INSUFICIENTE	59
● PARCIALMENTE SUFICIENTE	43



Análise dos resultados:

Os dados exibidos indicam uma percepção predominantemente positiva acerca da capacidade do curso em promover habilidades críticas, analíticas e reflexivas diante das questões sociais. Consta-se que 85% das respostas concentram-se nas categorias "Ótimo" (50%) e "Suficiente" (35%), sinalizando um reconhecimento significativo da comunidade acadêmica quanto à eficácia das ações educacionais implementadas.

Entretanto, é necessário considerar criticamente o percentual de respostas que apontaram fragilidades no processo formativo, correspondendo a 15% dos respondentes, divididos entre "Insuficiente" (9%) e "Parcialmente suficiente" (6%). Esses números evidenciam a existência de aspectos específicos que exigem atenção, sugerindo a necessidade de uma revisão detalhada das práticas pedagógicas adotadas.

Dessa forma, recomenda-se que sejam adotadas estratégias para aprofundar o diálogo com os estudantes, visando identificar as razões que levam a essa avaliação parcial ou negativa. Essas ações podem auxiliar a instituição na definição de intervenções pedagógicas mais eficazes, garantindo maior consistência no processo formativo e assegurando que todos os estudantes desenvolvam plenamente as competências desejadas.

Em resumo, os dados sugerem que a maioria da comunidade acadêmica percebe as políticas de incentivo financeiro como positivas, seja como "ótimo" ou "suficiente". No entanto, há uma minoria que considera essas políticas como "insuficiente" ou "parcialmente suficiente", indicando áreas que podem precisar de atenção para melhorar a acessibilidade e adequação das políticas de apoio financeiro oferecidas pela instituição.

7. A biblioteca com acervo bibliográfico, físico e/ou virtual, atende suas necessidades na formação?



Análise dos resultados:

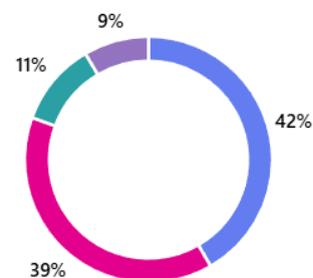
A análise dos resultados revela que a maior parte dos estudantes considera que o curso atende positivamente à capacidade de promover o pensamento crítico, analítico e reflexivo relacionado aos desafios sociais, com destaque para 85% das respostas concentradas nas categorias "Ótimo" (40%) e "Suficiente" (45%). Tal dado indica um reconhecimento significativo da efetividade das ações pedagógicas desenvolvidas pela instituição.

Contudo, é importante observar que 15% dos participantes apontaram deficiências nesse processo formativo, distribuídos entre "Insuficiente" (8%) e "Parcialmente suficiente" (7%). Esse percentual, ainda que minoritário, sugere a necessidade de uma reflexão mais aprofundada acerca das metodologias e abordagens adotadas, especialmente visando aprimorar aspectos específicos que possam estar limitando o alcance pleno dos objetivos educacionais pretendidos.

Nesse sentido, torna-se essencial que a instituição promova uma escuta ativa dos estudantes, a fim de compreender melhor as razões dessas avaliações negativas e parciais, identificando com clareza pontos críticos e possibilitando a construção de estratégias pedagógicas mais eficientes e inclusivas para atender plenamente às demandas formativas do corpo discente.

7- Como você avalia a indicação do material didático em relação a bibliografias e sites complementares, de maneira a incentivar o seu aprofundamento e complementação da aprendizagem?

● ÓTIMO	289
● SUFICIENTE	270
● INSUFICIENTE	76
● PARCIALMENTE SUFICIENTE	59



Análise dos resultados:

Os dados revelam uma percepção amplamente positiva dos estudantes em relação à capacidade do curso em estimular o pensamento crítico, analítico e reflexivo diante das demandas sociais. Destaca-se que 81% das respostas foram positivas, com 42% classificando o curso como "Ótimo" e 39% como "Suficiente". Esse resultado aponta para a eficácia das estratégias pedagógicas empregadas e a relevância das ações educativas propostas.

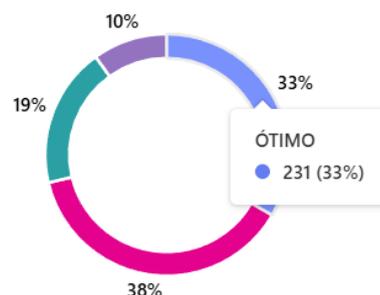
Entretanto, merece atenção especial o percentual de avaliações negativas, que somam 20% das respostas, distribuídas entre "Insuficiente" (11%) e "Parcialmente suficiente" (9%). Esses indicadores evidenciam que, apesar da satisfação predominante, existem lacunas significativas a serem analisadas com maior profundidade, sobretudo em aspectos metodológicos e práticos, capazes de comprometer parcialmente a eficácia da formação oferecida.

Nesse sentido, recomenda-se que sejam investigadas as razões subjacentes às avaliações críticas, adotando-se ações corretivas para superar possíveis fragilidades pedagógicas, promovendo uma experiência formativa mais coerente e integral para todos os estudantes envolvidos no processo educativo.

8- Como você avalia a ouvidoria, canal oficial de recebimento de críticas, reclamações, sugestões e elogios da comunidade interna e externa?

LOGOS DA COMUNIDADE INTERNA E EXTERNA:

● ÓTIMO	231
● SUFICIENTE	264
● INSUFICIENTE	130
● PARCIALMENTE SUFICIENTE	69



Análise dos resultados:

Os dados evidenciam uma percepção moderadamente positiva quanto ao curso em relação à promoção das competências críticas, analíticas e reflexivas direcionadas à resolução de problemas sociais. Observa-se que 71% das respostas estão concentradas nas categorias positivas, sendo 33% como "Ótimo" e 38% como "Suficiente". Esse resultado revela que, embora haja um predomínio da satisfação, a distribuição é menos expressiva se comparada a outras avaliações anteriores, apontando espaço considerável para aprimoramento das práticas pedagógicas e estratégias metodológicas.

Vale destacar, entretanto, que um significativo percentual de 29% dos respondentes expressa preocupação, distribuídos entre "Insuficiente" (10%) e "Parcialmente suficiente" (19%). Esses dados revelam uma necessidade urgente de revisão e aperfeiçoamento nas estratégias adotadas pelo curso, sobretudo em termos de práticas pedagógicas e conteúdos ministrados, a fim de atender adequadamente às expectativas acadêmicas dos estudantes.

Recomenda-se a implementação de ações imediatas para investigar as causas das avaliações negativas, promovendo espaços de diálogo e escuta ativa da comunidade acadêmica. Com isso, será possível identificar precisamente os pontos críticos que influenciam essas avaliações e desenvolver intervenções específicas que assegurem melhorias na qualidade formativa e na experiência educacional proporcionada pela instituição.

9- Como você avalia: os eventos de ensino, pesquisa e extensão, ofertados pela instituição?



Análise dos resultados:

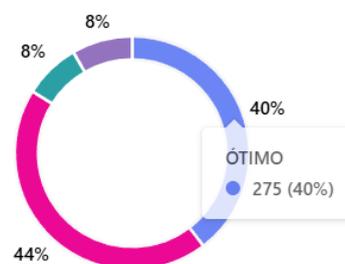
Os dados apresentados revelam uma percepção amplamente positiva sobre a capacidade do curso em desenvolver competências críticas, analíticas e reflexivas nos estudantes em relação aos problemas da sociedade. Observa-se que 83% das respostas encontram-se nas categorias "Ótimo" (40%) e "Suficiente" (43%), indicando que a maioria dos participantes reconhece a eficácia das práticas pedagógicas implementadas.

Contudo, é essencial destacar que 16% dos respondentes indicaram fragilidades, distribuídos em "Insuficiente" (9%) e "Parcialmente suficiente" (7%). Embora minoritário, esse percentual representa um ponto de atenção importante, sugerindo a existência de demandas ainda não plenamente atendidas pelo curso.

Dessa forma, recomenda-se que sejam realizadas ações de investigação qualitativa, como grupos focais ou entrevistas individuais, para compreender melhor os motivos das avaliações críticas e propor estratégias pedagógicas mais assertivas e ajustadas às necessidades dos estudantes, garantindo assim uma formação mais completa e inclusiva.

10- A visão e missão da IES define a direção e o propósito da instituição. Como você avalia essas ações na prática?

● ÓTIMO	275
● SUFICIENTE	307
● INSUFICIENTE	54
● PARCIALMENTE SUFICIENTE	58



Análise dos resultados:

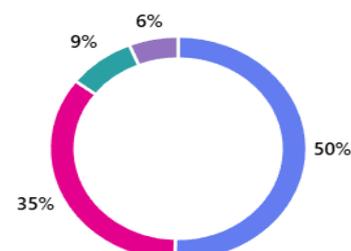
Os resultados expostos evidenciam uma avaliação predominantemente positiva acerca da capacidade do curso em promover o pensamento crítico, analítico e reflexivo dos estudantes em relação aos problemas sociais. Nota-se que 84% das respostas concentram-se nas categorias positivas, sendo "Ótimo" indicado por 40% e "Suficiente" por 44% dos participantes, refletindo a eficiência das estratégias pedagógicas implementadas pela instituição na maioria dos casos.

Entretanto, observa-se que há 16% dos respondentes indicando avaliações menos favoráveis, distribuídas igualmente entre "Insuficiente" (8%) e "Parcialmente suficiente" (8%). Tal resultado requer atenção, apontando áreas específicas que merecem ser aprofundadas e aprimoradas para melhor atender às expectativas formativas do corpo discente.

Nesse sentido, sugere-se que sejam realizados estudos mais detalhados, possivelmente através de métodos qualitativos como entrevistas ou grupos de discussão, visando compreender as razões das percepções negativas e identificar oportunidades concretas para aperfeiçoar as práticas pedagógicas, promovendo assim uma formação integral e de qualidade para todos os estudantes.

11- Como você avalia a divulgação do resultado da autoavaliação à comunidade acadêmica?

● ÓTIMO	350
● SUFICIENTE	242
● INSUFICIENTE	59
● PARCIALMENTE SUFICIENTE	43



Análise dos resultados:

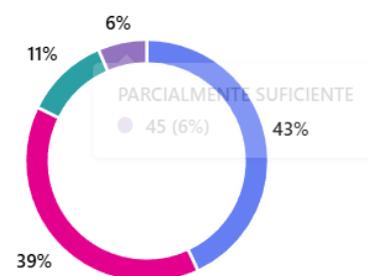
Os resultados obtidos demonstram que o curso alcançou uma avaliação significativamente positiva quanto à sua capacidade de promover o desenvolvimento do pensamento crítico, analítico e reflexivo sobre as questões sociais. Observa-se que 85% dos respondentes classificaram positivamente, sendo 50% "Ótimo" e 35% "Suficiente". Esse resultado sugere uma efetividade consistente das estratégias pedagógicas utilizadas pela instituição, refletindo um impacto positivo na formação dos estudantes.

Por outro lado, é relevante destacar que 15% das respostas apontaram algum nível de insatisfação, com 9% avaliando como "Insuficiente" e 6% como "Parcialmente suficiente". Embora minoritário, esse percentual requer atenção especial, indicando possíveis lacunas nas práticas pedagógicas ou dificuldades específicas que os estudantes possam estar enfrentando no processo de aprendizagem.

Diante desses dados, recomenda-se a implementação de uma investigação qualitativa detalhada para compreender melhor as origens dessas percepções críticas, o que possibilitaria intervenções educacionais mais pontuais e eficazes, promovendo melhorias contínuas no processo de ensino-aprendizagem.

12- Avalie a coordenação do curso na mediação entre professor e aluno.

● ÓTIMO	299
● SUFICIENTE	272
● INSUFICIENTE	78
● PARCIALMENTE SUFICIENTE	45



Análise dos resultados:

Os dados apresentados evidenciam uma percepção predominantemente positiva dos estudantes em relação à capacidade do curso de estimular competências críticas, analíticas e reflexivas diante das questões sociais. Observa-se que 82% das respostas concentram-se nas categorias positivas, com destaque para "Ótimo" (43%) e "Suficiente"

(39%), refletindo um reconhecimento significativo da qualidade das estratégias pedagógicas aplicadas pela instituição.

Contudo, não deve ser negligenciado o percentual relevante de avaliações críticas, que somam 17% dos respondentes, sendo 11% classificando como "Insuficiente" e 6% como "Parcialmente suficiente". Esses números apontam claramente para aspectos que ainda necessitam ser revistos e aprimorados dentro do planejamento curricular e metodológico do curso.

Nesse sentido, sugere-se uma investigação qualitativa complementar para identificar com precisão as áreas críticas e as causas subjacentes às avaliações negativas. Tais ações são fundamentais para garantir que futuras intervenções pedagógicas possam suprir de forma assertiva e eficaz essas lacunas, promovendo uma experiência educativa integral e de qualidade para todos os estudantes envolvidos.

13- Como você avalia o núcleo de atendimento e apoio psicopedagógico e acessibilidade – NAPA, nos serviços prestado a alunos, professores e equipe técnico administrativa?



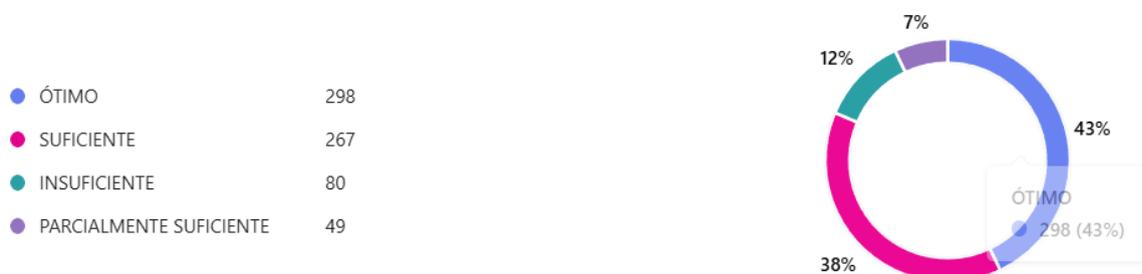
Análise dos resultados:

A análise dos dados evidencia uma percepção majoritariamente positiva quanto à capacidade do curso em desenvolver habilidades de pensamento crítico, análise e reflexão em relação aos problemas sociais. Observa-se que 77% das avaliações são positivas, sendo 36% classificadas como "Ótimo" e 41% como "Suficiente". Esses resultados demonstram um reconhecimento significativo da comunidade acadêmica sobre a adequação e eficácia das práticas educacionais desenvolvidas.

Por outro lado, destaca-se que 22% dos respondentes demonstram algum nível de insatisfação, com 13% avaliando como "Insuficiente" e 9% como "Parcialmente suficiente". Esse percentual expressivo indica claramente a existência de pontos críticos que merecem atenção imediata por parte da instituição, sugerindo necessidade de revisão e aprimoramento em aspectos específicos do processo pedagógico.

Recomenda-se, portanto, que investigativas adicionais para compreender detalhadamente os fatores relacionados a essas percepções negativas, possibilitando a elaboração de estratégias educacionais mais assertivas e capazes de promover uma formação integral e de qualidade a todos os estudantes envolvidos.

14- Como você avalia o portal do aluno em: Agilidade, acessos aos processo e documentos acadêmicos.



Análise dos resultados:

Os resultados apresentados mostram uma percepção positiva predominante entre os estudantes sobre a capacidade do curso de promover habilidades críticas, analíticas e reflexivas diante das questões sociais, sendo que 81% dos respondentes classificaram positivamente, distribuídos em 43% "Ótimo" e 38% "Suficiente". Esse cenário reflete que as metodologias e práticas pedagógicas adotadas pelo curso têm sido bem recebidas pela maioria dos acadêmicos.

Por outro lado, destaca-se que 19% dos respondentes identificaram deficiências importantes, com 12% avaliando como "Insuficiente" e outros 7% como "Parcialmente suficiente". Esses dados não devem ser negligenciados, uma vez que indicam claramente a necessidade de revisão e aprimoramento em alguns aspectos pedagógicos e metodológicos específicos.

Sugere-se, portanto, uma investigação qualitativa aprofundada para identificar as causas dessas avaliações críticas, permitindo à instituição realizar ajustes pontuais que fortaleçam a qualidade educativa e garantam uma experiência formativa integral e satisfatória para todos os estudantes.

15- De que forma a instituição auxilia na criação de oportunidades à comunidade acadêmica em atuar como representante diante dos interesses sociais, como colegiado, cursos de capacitação e outros?



Análise dos resultados:

Os resultados da avaliação demonstram que a maioria dos estudantes apresenta uma percepção positiva em relação à capacidade do curso de promover o pensamento crítico e reflexivo frente aos problemas sociais, com 83% das respostas distribuídas nas categorias "Ótima" (38%) e "Suficiente" (45%). Esses números sugerem que o curso possui eficácia significativa na implementação de práticas pedagógicas capazes de atender às expectativas dos acadêmicos.

Contudo, é relevante destacar que uma parcela significativa, representando 17% dos respondentes, classificou o curso como "Insuficiente" (9%) ou "Parcialmente suficiente" (8%), apontando lacunas importantes que necessitam ser avaliadas detalhadamente pela instituição. Esse grupo minoritário, mas expressivo, sinaliza claramente aspectos pedagógicos ou metodológicos que ainda não estão plenamente satisfatórios.

Diante disso, sugere-se que sejam adotadas estratégias qualitativas complementares, como a realização de entrevistas e grupos de discussão, visando identificar os pontos exatos de insatisfação. Essas medidas podem proporcionar à instituição subsídios valiosos para realizar ajustes pontuais, garantindo a melhoria contínua da qualidade formativa oferecida aos estudantes.

16- As avaliações de aprendizagem são coerentes com o conteúdo aplicado?



Análise dos resultados:

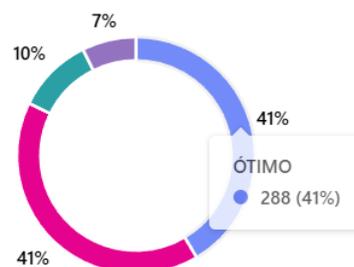
Os dados apresentados revelam uma percepção majoritariamente positiva dos estudantes quanto à capacidade do curso em promover competências críticas, analíticas e reflexivas sobre problemas sociais, totalizando 85% das respostas distribuídas entre as categorias "Ótima" (47%) e "Suficiente" (38%). Esses resultados apontam para um cenário bastante favorável, indicando que as estratégias pedagógicas e metodológicas adotadas têm alcançado sucesso significativo junto ao corpo discente.

Entretanto, observa-se que 14% das respostas estão relacionadas a avaliações menos satisfatórias, com 8% indicando "Insuficiente" e 6% avaliando como "Parcialmente suficiente". Embora minoritário, esse percentual representa uma preocupação legítima e um importante alerta para a instituição, indicando áreas específicas que demandam atenção especial e ajustes no planejamento curricular e metodológico.

Sugere-se, portanto, aprofundar a investigação qualitativa junto aos estudantes insatisfeitos, a fim de compreender com mais clareza os aspectos críticos apontados. Essa medida possibilitará a realização de intervenções pontuais, capazes de aprimorar a qualidade educativa e assegurar uma experiência formativa integral e efetivamente alinhada às expectativas de todos os estudantes.

17- Como você avalia a equipe técnico-administrativa?

● ÓTIMO	288
● SUFICIENTE	283
● INSUFICIENTE	72
● PARCIALMENTE SUFICIENTE	51



Análise dos resultados:

A análise dos dados apresentados revela um cenário predominantemente positivo, refletindo que a maior parte dos estudantes avalia satisfatoriamente a capacidade do curso em promover habilidades críticas, analíticas e reflexivas voltadas à resolução de problemas sociais. Destaca-se que 82% das respostas concentram-se nas categorias positivas, sendo 41% consideradas como "Ótimo" e outros 41% classificadas como "Suficiente". Esses números são indicativos claros da eficácia das práticas pedagógicas e da qualidade formativa que vem sendo desenvolvida pela instituição.

No entanto, é imprescindível considerar criticamente os 17% restantes que apontam deficiências no processo formativo, distribuídos entre "Insuficiente" (10%) e "Parcialmente suficiente" (7%). Esse percentual revela uma significativa parcela dos estudantes que não percebe plenamente atendidas suas expectativas educacionais, indicando a necessidade de revisão e ajuste em aspectos específicos da abordagem pedagógica ou curricular adotada.

Dessa forma, recomenda-se à instituição a realização de investigações qualitativas complementares para melhor compreensão das causas dessas avaliações negativas ou parcialmente satisfatórias. A identificação dessas causas permitirá a proposição de intervenções pedagógicas direcionadas e assertivas, fortalecendo a formação integral e garantindo que todos os estudantes possam alcançar plenamente as competências pretendidas.

18- Como você avalia a infraestrutura física da instituição?



Análise dos resultados:

A análise dos dados apresentados revela um cenário predominantemente positivo quanto à capacidade do curso em promover o desenvolvimento das habilidades de pensamento crítico, analítico e reflexivo dos estudantes frente às questões sociais. A maior parte das respostas concentra-se nas categorias positivas, sendo 37% dos participantes avaliando o curso como "Ótimo" e 47% como "Suficiente", totalizando expressivos 84%. Esses resultados indicam que as estratégias pedagógicas adotadas têm obtido êxito considerável junto à maioria dos discentes.

Contudo, há uma parcela significativa de 16% dos estudantes que apontam fragilidades, distribuídas entre as categorias "Insuficiente" (6%) e "Parcialmente suficiente" (10%). Este percentual, ainda que minoritário, sugere a existência de demandas específicas ainda não plenamente contempladas pela metodologia ou pela prática pedagógica implementada. Esses dados devem ser analisados cuidadosamente, pois podem revelar aspectos importantes a serem aprimorados para garantir uma formação ainda mais integral e satisfatória.

Nesse sentido, recomenda-se uma investigação mais aprofundada, preferencialmente qualitativa, visando compreender com precisão os fatores que influenciam tais avaliações críticas. Essa análise detalhada possibilitaria o desenvolvimento de ações pedagógicas mais direcionadas, contribuindo para minimizar as lacunas existentes e potencializar ainda mais o impacto positivo do curso sobre a formação crítica e reflexiva dos estudantes.

Eixo 1- Sobre a elaboração e divulgação dos resultados do Planejamento e da Autoavaliação: **37%** consideraram ótimo e **47%** suficiente. A divulgação dos resultados também pode contribuir para a construção de uma imagem positiva da instituição perante a sociedade, demonstrando seu compromisso com a qualidade e a transparência. Essa imagem positiva pode ser um diferencial na atração de novos estudantes, professores e pesquisadores, além de aumentar a credibilidade da instituição junto a empresas e instituições parceiras. Verifica-se a necessidade de acessibilidade entre o PDI e toda comunidade acadêmica.

Eixo 2- Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

A análise deste eixo abrange a avaliação da qualidade dos programas e cursos ofertados pela instituição, considerando a adequação dos conteúdos programáticos, infraestrutura disponível, recursos educacionais, eficácia das metodologias de ensino e práticas avaliativas adotadas. Neste sentido, os resultados obtidos demonstraram que 39% dos participantes classificaram o eixo como ótimo e 40% como suficiente, indicando um cenário predominantemente favorável, mas com espaço para melhorias pontuais.

Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

Neste eixo, com enfoque especial na comunicação institucional com estudantes, suporte técnico oferecido e acompanhamento acadêmico, os dados indicaram 41% de satisfação em nível ótimo e 28% como suficiente. Contudo, destacou-se a necessidade de criação e divulgação de um cronograma semestral claro, contendo critérios objetivos para a inscrição voluntária em atividades institucionais e maior transparência quanto ao número de bolsas disponíveis.

Eixo 4 - Políticas de Gestão, Formação e Capacitação Docente

No que se refere às políticas institucionais de gestão acadêmica e capacitação docente, 34,77% dos respondentes avaliaram como bom o domínio e coerência entre o conhecimento docente e sua aplicação prática. A Instituição foi bem avaliada em relação ao compromisso dos docentes, pontualidade, acessibilidade, domínio dos conteúdos e relacionamento interpessoal. Entretanto, os participantes apontaram como área de desenvolvimento contínuo a manutenção e ampliação das políticas de qualificação

docente, especialmente direcionadas à diversificação de práticas metodológicas e avaliativas, assim como maior integração entre teoria e prática.

Eixo 5 - Infraestrutura Física

Este eixo considera a qualidade e adequação das instalações físicas destinadas às atividades de ensino, pesquisa e extensão, tais como salas de aula, laboratórios, auditórios e bibliotecas. Aspectos avaliados incluem disponibilidade de equipamentos e materiais didáticos, manutenção periódica dos espaços físicos e cumprimento das normas de segurança e acessibilidade vigentes. Especificamente em relação à Biblioteca e ao acervo bibliográfico, os resultados apresentaram avaliações que variam entre 29% de ótimo e 45% de suficiente, refletindo uma satisfação moderada, porém indicando a necessidade de investimentos adicionais. De modo geral, estudantes, professores e equipe técnico-administrativa demonstraram satisfação com o acervo bibliográfico, reconhecendo sua adequação às demandas formativas da instituição.

Metodologia e Encaminhamentos

Ressalta-se que os questionários aplicados para realização desta avaliação institucional tinham caráter voluntário, sigiloso e informatizado, proporcionando maior liberdade de expressão e participação da comunidade acadêmica, contribuindo para um diagnóstico autêntico das fortalezas e fragilidades institucionais.

A análise dos dados permitiu a formulação de recomendações objetivas para melhorias na Instituição, possibilitando a criação de planos de ação que sejam monitorados continuamente, visando assegurar sua eficácia e o impacto esperado ao longo do tempo.

Com base nos resultados alcançados, recomenda-se:

a) Identificar claramente os pontos fortes e fracos, bem como sugerir ações corretivas; b) Encaminhar as questões detectadas às instâncias responsáveis, visando a implementação das soluções; c) Destacar as dificuldades e facilidades vivenciadas durante o processo avaliativo; d) Integrar os resultados ao planejamento acadêmico-administrativo futuro; e) Divulgar e publicar amplamente o relatório de avaliação para conhecimento de toda a comunidade acadêmica; f) Promover discussões contínuas com a

comunidade acadêmica sobre os resultados obtidos, fortalecendo o comprometimento coletivo com o aprimoramento institucional.

Análise geral das potencialidades e fragilidades por indicadores.

INDICADOR	POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
Comunicação da IES com a comunidade interna	Existência dos canais de comunicação	Ampliar a divulgação.
Política de formação e capacitação docente.	Formação interna semestral. Apoio e incentivo a formação externa na área de atuação.	Ampliar a divulgação de Edital para programa de aperfeiçoamento.
Políticas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente.	Oferta de formação mensalmente em cursos de extensão. Eventos semestrais de atualização profissional com convidados externos.	Ampliar a divulgação e a parceria com eventos externos.
Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo.	Prática exitosa no programa de bolsa nos diversos níveis de formação.	Ampliação do número de bolsa. Divulgar e fortalecer a integração com ensino e pesquisa. Ampliar a divulgação.
Política de desenvolvimento institucional	Aporte tecnológico exitoso;	Necessidade de App Institucional.
Política de atendimento aos discentes	Atendimento presencial exitoso.	Ampliar serviços online de atendimento ao discente.
Infraestrutura Física	Biblioteca acessível e com acervo atualizado	Ampliar o espaço de atendimento ao aluno – Recepção.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este documento apresenta os resultados do processo de Autoavaliação da Faculdade de Ensino Superior Pelegrino Cipriani - FASPEC referente ao ano de 2024. As informações contidas neste relatório abordam aspectos importantes da Instituição e seus cursos, destacando pontos fortes e áreas que requerem aprimoramento. Espera-se que os resultados apresentados sirvam como ferramenta estratégica para implementar ações

que contribuam efetivamente para melhorias na gestão institucional e no desenvolvimento integral dos cursos e da IES.

Reconhece-se que uma avaliação institucional eficaz fornece subsídios valiosos para o planejamento estratégico, bem como para a melhoria contínua dos processos, políticas e práticas da instituição. Além disso, constitui-se em uma ferramenta essencial para comunicação tanto interna quanto externa, demonstrando o compromisso institucional com a qualidade e a transparência.

Com base nos resultados obtidos a partir dos eixos avaliados—Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura Física—, foram definidas projeções e recomendações para ações futuras.

Considerando que 52% dos discentes avaliaram como ótimo o processo de divulgação dos resultados do planejamento e da autoavaliação, será mantido o modelo atual de divulgação, destacando sua relevância como parte integrante e contínua da autoavaliação institucional. Esta prática permite uma apresentação pública transparente e promove discussões que geram oportunidades de melhorias concretas.

Em relação ao eixo Desenvolvimento Institucional, será enfatizada a acessibilidade ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para toda a comunidade acadêmica, assegurando maior engajamento e participação efetiva. No âmbito das Políticas Acadêmicas, será elaborado e disponibilizado um cronograma semestral claro e detalhado, que apresente de maneira transparente os critérios para inscrição voluntária em atividades institucionais e o número de bolsas disponíveis.

Quanto às Políticas de Gestão, Formação e Capacitação Docente, serão mantidas e ampliadas as iniciativas voltadas à qualificação docente, especialmente focadas na diversificação e inovação de práticas metodológicas e avaliativas, destacando-se como essencial a integração teoria-prática. Serão incentivadas a formação continuada e a progressão de titulação do corpo docente por meio de cursos internos, workshops e outras ações formativas.

Referente à Infraestrutura Física, serão promovidas atividades que otimizem o uso da Biblioteca e dos Laboratórios, garantindo ampla acessibilidade e a utilização satisfatória dos recursos disponíveis por toda a comunidade acadêmica.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	PERÍODO
Sensibilização	Abril a Outubro de 2024
Elaboração dos Questionários	Abril/2024
Tabulação dos Dados	Dezembro/2024
Construção do Relatório	Fevereiro/2024
Divulgação dos dados	Março/2024
Aplicação dos Questionários	Novembro/2024